

Editorial**EMPREENDEDORES VENEZUELANOS INSIGNES**

O mundo inteiro vive momentos de mudança radical. Há várias décadas se produzem mudanças económicas, políticas e sociais derivadas da instalação e a implantação de novas tecnologias microeletrônicas, especialmente as tecnologias da informação e as telecomunicações.

A pesquisadora venezuelana Carlota Pérez, no seu livro, globalmente reconhecido “Revoluciones Tecnológicas y Capital Financiero: Dinámica de las Burbujas y las Edades Doradas”, (Edward Elgar, 2002), demonstra como fato histórico que a humanidade se tem desenvolvido em ciclos de ao redor de meio século a partir do surgimento de novos vetores tecnológicos. Segundo Pérez, são cinco as revoluções tecnológicas, reconhecidas desde a “Revolução Industrial”, responsáveis da transformação e o desenvolvimento da economia mundial ao longo dos últimos 240 anos. Carlota Pérez afirma igualmente que, em cada uma delas, as novas tecnologias impulsaram uma mudança radical das estratégias organizacionais, as práticas gerenciais e as condutas laborais e sociais necessárias para aproveitar com êxito as novas oportunidades que cada uma delas oferecia. Mudanças de uma profundidade tal que, em cada ocasião, conduziam a uma transformação total no comportamento das pessoas envolvidas, não somente em seus empregos, senão também em todos os âmbitos de seu quefazer social, comunitário e até pessoal. Uma mudança de uma transcendência tal que Pérez conclui denominando o novo paradigma técnico-económico, como uma mudança no “sentido comum”.

Este preâmbulo é importante para pôr em perspectiva o momento atual de trânsito ao longo da Revolução da Informação e as Telecomunicações. Um processo de transformação que o mundo inteiro tem experimentado ao longo dos últimos trinta anos; desde a popularização do computador pessoal, e mais intensamente nos últimos vinte anos, desde o nascimento da Internet. Um processo que, como toda difusão viral, se desata a partir do pensamento e as ideias de “mentes pioneiras” que, seja por capacidade visionaria o como resultado de uma aguda sensibilidade intuitiva, reconhecem, adotam, demonstram e promovem as oportunidades de desenvolvimento associadas ao novo vetor tecnológico e às mudanças de pensamento e atitude que elas exigem.

Dentro deste grupo de mentes pioneiras reconhecemos a muitos dos gigantes originais da revolução das TIC's como Steve Jobs e Bill Gates na década dos '70, e outros mais recentes como Jeff Bezos, Elon Musk, Mark Zuckerberg, etc.

Mas as ideias inovadoras e os empreendimentos exitosos que alimentam a difusão da revolução tecnológica e do novo paradigma, não se limitam ao mundo das TIC nem aos países centrais no processo. Em outros âmbitos do quefazer humano e em outras latitudes surgem também pioneiros que propõem novas e insólitas práticas que começam sendo incompreendidas, e até rechaçadas, mesmo estando totalmente alinhadas com as bondades do novo paradigma. Tal foi o caso de algumas mentes visionárias na Venezuela como, por mencionar só a duas das mais conspícuas, é o caso de José Antônio Abreu no âmbito sociocultural e Luís Alberto Machado no mundo da educação.

O maestro Abreu e sua proposta da Fundação do Estado para o Sistema Nacional das Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela (FESNOJIV) só receberam amplo reconhecimento nacional e internacional depois de mais de trinta anos de iniciado seu trabalho em 1975. Somente, e graças à convicção, perseverança e habilidade do maestro Abreu, o projeto conseguiu superar as primeiras décadas de ceticismo e indiferença de grande parte das instituições do país. Foi o Dr. Luís Alberto Machado, desde o Ministério de Estado para o Desenvolvimento da Inteligência, a primeira pessoa e a primeira instituição pública, que compreenderam e reconheceram no ano de 1979 a transcendência e valor do projeto do maestro Abreu; ao começo as virtudes e potencialidades da nova ideia podiam ser reconhecidas somente por outra mente igualmente audaz, visionária e empreendedora.

No artigo publicado na página web de Globovisión em janeiro de 2018, o jornalista Juan José Peralta, lembrava o encontro entre os projetos de estes dois visionários venezuelanos da seguinte maneira:

“Inesquecível o concerto do 12 de outubro de 1979 no teatro Teresa Carreño com assistência do presidente Herrera Campins, sob o patrocínio do Ministério do Desenvolvimento da Inteligência, onde se apresentaram as crianças indígenas pemón que em dois meses aprenderam a tocar violino, a través do

método Suzuki, sob a coordenação do Sistema de Orquestras Juvenis e Infantis, importante instituição criada pelo maestro José Antônio Abreu, quem já aplicava os princípios de ensinar música às crianças sem ter nenhum conhecimento orquestral.”

A escassos sete meses de criado o Ministério, já começava a produzir evidencias das principais ideias associadas à “Revolução da Inteligência” proposta por Machado. Entre descrenças e provocações, se começava a falar e a considerar seriamente a democratização da inteligência através dos três pilares operativos do projeto:

- Programa Família, coordenado pela Dra. Beatriz Manrique, dirigido às mães em gestação e à primeira infância
- Programa Aprender a Pensar, coordenado pela Professora Margarita Sánchez para a população em idade escolar
- Programa para Adultos, coordenado pela Psicóloga Corina de Machado

Em síntese, a mensagem do Dr. Machado através de sua proposta era que desde o ventre materno até o momento da morte, todos temos a capacidade biológica para aprender e para desenvolver a inteligência. Se a isso lhe agregamos que a revolução tecnológica nos tem colocado na mão e de maneira praticamente de graça a Internet, a mais poderosa das ferramentas para aceder ao conhecimento gerado pela humanidade através dos tempos; concluímos que somente nos faz falta a disposição, a confiança e a paixão para conceber, desenvolver e fazer realidade as soluções inovadoras que o país necessita, aspira e reclama; isto é, a confiança criativa, acreditar e saber que somos capazes de realizar todas as nossas aspirações, outro elemento da mensagem visionária e empreendedora de Luis Alberto Machado.

Se na oportunidade não escutamos com atenção essas mensagens, ainda estamos a tempo de repetir as palavras de outro famoso criador; outro extraordinário visionário, audaz empreendedor e venezuelano comprometido com o país; possivelmente um dos inovadores mais universais e mais exitosos da Venezuela, o maestro Carlos Cruz-Diez quem, desde há algum tempo, vem insistindo:

“Tudo está obsoleto e tem que ser inventado de novo, tem que se inventar uma nova linguagem política que fale de democracia, de valores éticos, de liberdade, progresso e justiça social, tem que se inventar a educação e criar um país de empreendedores, artistas e inventores, um país digno e soberano no contexto global, enfim, na Venezuela tem que se inventar tudo.

!!! QUE MARAVILHA !!! ”

Simón A. Parisca
Sr. Advisor
Associação Civil Eureka



“Y las estructuras sociales serán como sean los hombres”

Luis Alberto Machado (1932 - 2016)